

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**

**Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2007 e de 2006**



MENSAGEM DA DIRETORIA – JUNHO/2007

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2007.

Instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o BRDE atua na Região Sul do Brasil com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social, apoiando as iniciativas governamentais e empresariais, por meio do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de médio e de longo prazo.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2007 foi marcado por uma aceleração no ritmo de crescimento da economia brasileira, de tal modo que as projeções oficiais de incremento do PIB, da ordem de 4,5%, tornaram-se conservadoras aos olhos dos analistas do mercado financeiro. A expressiva melhoria no grau de solvência externa do País, ocorrida nos últimos anos, permitiu uma drástica redução no nível de incerteza acerca da evolução futura da política econômica doméstica, com os previsíveis efeitos positivos sobre a taxa de investimento e sobre a oferta de crédito na economia.

O incessante acúmulo de reservas cambiais proporcionado, principalmente, pelos expressivos superávits na balança comercial, resultou numa acentuada melhoria na percepção de risco da economia brasileira por parte dos investidores internacionais e das agências de classificação de risco, que já cogitam a elevação do Brasil, num futuro próximo, ao grau de investimento (*investment grade*), classificação dada aos países que apresentam baixo risco de crédito. A concretização dessa reclassificação deverá trazer como conseqüência um aumento substancial no fluxo de capitais estrangeiros ao País.

O aumento no grau de previsibilidade da política econômica e a elevação no nível de confiança externa acerca da economia brasileira permitiram uma revitalização do mercado de capitais doméstico como fonte de financiamento das empresas. Apenas no primeiro semestre, trinta empresas abriram o capital e passaram a ter suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. No mesmo período, as captações de recursos via emissão de ações e de debêntures alcançaram R\$ 40,7 bilhões.

Essa “fartura” de recursos, aliada à redução no custo do capital proporcionada pelas quedas na taxa Selic, na TJLP e na cotação do dólar, viabilizou o crescimento de 7,2% na formação bruta de capital fixo no primeiro trimestre do ano.

O aquecimento da economia verificado em nível nacional teve correspondência nos Estados do Sul, que apresentaram, no primeiro semestre do ano, indicadores econômicos até superiores à média do País. Enquanto a produção industrial nacional cresceu 4,4% nos cinco primeiros meses do ano, no Rio Grande do Sul, o incremento



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

foi de 8,8%, enquanto no Paraná e em Santa Catarina alcançou 8,1% e 4,6%, respectivamente, com destaque para o desempenho da indústria de máquinas e equipamentos. Tal quadro se repetiu no caso das exportações, que cresceram 27,2% na Região Sul, em comparação ao primeiro semestre de 2006, frente a 18,5% no restante do País. Essa melhoria no nível de atividade econômica dos Estados sulinos teve como fator determinante o incremento na renda do campo, decorrente dos aumentos nos índices de produtividade e nos preços dos produtos agropecuários, dado o grande peso das cadeias agroindustriais na estrutura econômica da Região.

Atuação do BRDE

No primeiro semestre de 2007, foram contratadas 5.631 operações de crédito, que totalizaram R\$ 557,0 milhões – o que representa um crescimento de 56,0% em relação aos primeiros seis meses de 2006. Ocorreram aumentos expressivos no valor das operações contratadas junto à agropecuária, 62,3%, e à indústria, 99,2%, o que reflete uma retomada dos investimentos por parte desses dois setores. As liberações de recursos atingiram R\$ 597,7 milhões, o que significa um aumento de 54,9% frente ao montante desembolsado no mesmo período do ano anterior.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	7.149	668.995
OPERAÇÕES CONTRATADAS	5.631	556.977
• Agropecuária	5.350	220.344
• Indústria	153	208.014
• Infra-Estrutura	33	63.652
• Comércio e Serviços	95	64.967
RECURSOS LIBERADOS	-	597.681

Entre os 55 agentes credenciados que operaram com recursos do Sistema BNDES no período, o BRDE posicionou-se em 9º lugar, conforme o critério de desembolsos totais. No que tange à Região Sul, o Banco ficou na segunda colocação no rol de instituições credenciadas, sendo responsável por 14,3% dos recursos repassados de forma indireta.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 1.963,7 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos, em termos de empregos mantidos e/ou gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados, são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 1.963,7 milhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	25.830
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 89,1 milhões/ano



Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 25,8 milhões, propiciando, com isso, a manutenção do funcionamento de empresas ilíquidas no curto prazo, mas avaliadas como solventes em médio e longo prazo.

No que concerne aos aspectos financeiros, os resultados superaram as expectativas iniciais, conforme expresso pelo lucro líquido de R\$ 42,4 milhões auferido nos primeiros seis meses do ano, o que aponta para uma rentabilidade (anualizada) sobre o patrimônio líquido médio de 10,1%. O total do ativo encerrou o semestre no valor de R\$ 4.648,6 milhões, dos quais R\$ 3.415,4 milhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões) e R\$ 1.006,0 milhões referem-se a disponibilidades e títulos e valores mobiliários. Por seu turno, as obrigações totalizaram R\$ 3.761,8 milhões, enquanto o patrimônio líquido atingiu a cifra de R\$ 886,7 milhões. Com esses resultados, o BRDE classifica-se como o 24º maior banco do País, considerando-se o patrimônio líquido como critério de avaliação.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	4.648.558
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	1.006.040
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	3.415.388
Outros Créditos	206.824
Ativo Permanente	20.306
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.568.058
Outras Obrigações	193.704
Resultados de Exercícios Futuros	129
Patrimônio Líquido	886.667
Resultado Operacional	60.035
Resultado do Período	42.359
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	10,1

O saldo de financiamentos encerrou o semestre em R\$ 3.573,9 milhões, dos quais 33,5% aplicados na agropecuária (incluindo as cooperativas de produtores rurais), 29,5% na indústria, 18,6% em infra-estrutura e 18,4% em comércio e serviços.

Essa carteira de financiamentos, avaliada sob a ótica do nível de risco, apresentou-se, no primeiro semestre de 2007, como mais favorável do que a média do Sistema Financeiro Nacional. As operações com menor nível de risco – “AA” – representam no BRDE 35,2% da carteira total, enquanto no SFN situam-se em 24,4%. Considerando a soma das operações com nível de risco “AA” e “A”, observa-se que, enquanto o Banco detém 82,8% de suas operações classificadas nestes níveis, o SFN possui 63,8%. Por sua vez, as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, representam 1,2% da carteira do Banco, enquanto na média do SFN somam 3,4%.



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

Neste primeiro semestre a FitchRatings atribuiu ao BRDE rating nacional de longo prazo "A", com perspectiva estável, considerando a qualidade dos ativos, os resultados auferidos e índice de capitalização satisfatória.

O BRDE encerrou o semestre com 40.426 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.024 diferentes municípios, número que corresponde a 86,2% do total de municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco é constituída por 45.963 operações ativas de crédito de médio e de longo prazo, com saldo devedor médio de R\$ 80,0 mil, o que evidencia a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

Com vistas ao atendimento da Circular nº 3.068, do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes dos ativos de instituições financeiras, informa-se que para o montante de R\$ 0,7 milhão, classificado como "títulos mantidos até o vencimento", o BRDE tem intenção e capacidade financeira para mantê-lo até o vencimento final.

Quanto às perspectivas para o restante do ano, prevê-se que o BRDE manterá os resultados positivos obtidos no primeiro semestre, não apenas em relação aos aspectos financeiros, mas, sobretudo, aos operacionais, proporcionando os desejáveis impactos socioeconômicos na economia da Região Sul.

A Diretoria do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Administração agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento da Região Sul, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.

Porto Alegre, 30 de junho de 2007.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2007	2006
CIRCULANTE	1.605.706	1.443.809
Disponibilidades	238	407
Títulos e valores mobiliários	912.236	867.247
Carteira própria	912.236	852.436
Vinculados à prestação de garantias		14.811
Operações de crédito	635.979	520.378
Operações de crédito	669.397	567.169
Setor público	3.475	2.756
Setor privado	665.922	564.413
Provisão para operações de crédito	(33.418)	(46.791)
Outros créditos	55.214	55.217
Rendas a receber	93	243
Diversos	55.591	55.486
Provisão para outros créditos	(470)	(512)
Outros valores e bens	2.039	560
Outros valores e bens	5.749	5.410
Provisão para desvalorização	(3.710)	(4.850)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.022.546	2.372.978
Títulos e valores mobiliários	93.566	70.503
Carteira própria	27.378	9.937
Vinculados à prestação de garantias	66.188	60.566
Operações de crédito	2.779.409	2.187.838
Operações de crédito	2.904.539	2.335.372
Setor público	16.763	5.788
Setor privado	2.887.776	2.329.584
Provisão para operações de crédito	(125.130)	(147.534)
Outros créditos	149.571	114.637
Rendas a receber		36
Créditos específicos	23.386	19.833
Diversos	126.501	95.567
Provisão para outros créditos	(316)	(799)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	20.306	18.190
Investimentos - outros	189	105
Imobilizado de uso	19.207	17.055
Imóveis de uso	13.162	12.487
Outras imobilizações de uso	15.325	12.550
Depreciação acumulada	(9.280)	(7.982)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	13.050	13.154
Depreciação acumulada	(13.050)	(13.154)
Diferido	910	1.030
Gastos de organização e expansão	2.022	2.332
Amortização acumulada	(1.112)	(1.302)
TOTAL DO ATIVO	4.648.558	3.834.977

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 JUNHO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2007	2006
CIRCULANTE	797.718	685.115
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	735.430	626.880
Tesouro Nacional	30.592	30.820
BNDES	554.845	448.696
FINAME	145.559	143.284
Outras instituições	4.434	4.080
Outras obrigações	62.288	58.235
Fiscais e previdenciárias	29.338	24.198
Diversas	32.950	34.037
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.964.044	2.378.048
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	2.832.628	2.265.206
Tesouro Nacional	157.854	169.734
BNDES	2.290.809	1.770.286
FINAME	380.908	320.927
Outras instituições	3.057	4.259
Outras obrigações	131.416	112.842
Fiscais e previdenciárias	4.160	3.484
Fundos financeiros e de desenvolvimento	2.279	2.244
Diversas	124.977	107.114
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	129	
Resultados de Exercícios Futuros	129	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	886.667	771.814
Capital social	85.303	85.303
Reserva de capital	709	709
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	9.303	(2.433)
Lucros acumulados	791.352	688.235
TOTAL DO PASSIVO	4.648.558	3.834.977

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	245.203	240.029
Operações de crédito	186.970	171.890
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	58.233	68.139
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(127.871)</u>	<u>(121.814)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(116.590)	(109.715)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.281)	(12.099)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>117.332</u>	<u>118.215</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(57.297)</u>	<u>(52.967)</u>
Receitas de prestação de serviços	3.566	2.427
Despesas de pessoal	(42.062)	(40.309)
Outras despesas administrativas	(11.547)	(17.939)
Despesas tributárias	(5.952)	(6.484)
Outras receitas operacionais	2.167	12.824
Outras despesas operacionais	(3.469)	(3.486)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>60.035</u>	<u>65.248</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>424</u>	<u>(822)</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>60.459</u>	<u>64.426</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(18.100)</u>	<u>(20.313)</u>
Provisão para imposto de renda	(16.663)	(14.723)
Provisão para contribuição social	(6.010)	(5.305)
Ativo fiscal diferido	4.573	(285)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u><u>42.359</u></u>	<u><u>44.113</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital Incentivos fiscais	Ajuste ao valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2006	85.303	709	(10.659)	644.122	719.475
Ajuste ao valor de mercado - TVM			8.226		8.226
Lucro líquido do semestre				44.113	44.113
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>(2.433)</u>	<u>688.235</u>	<u>771.814</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2007	85.303	709	(142)	748.993	834.863
Ajuste ao valor de mercado - TVM			9.445		9.445
Lucro líquido do semestre				42.359	42.359
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>9.303</u>	<u>791.352</u>	<u>886.667</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ORIGENS DOS RECURSOS	421.721	280.528
Lucro líquido ajustado	<u>52.877</u>	<u>53.363</u>
Lucro líquido do semestre	42.359	44.113
Depreciação e amortização	1.071	957
Perdas de capital	2	67
Ajuste ao valor de mercado - TVM	9.445	8.226
Variação nos resultados de exercícios futuros	<u>129</u>	<u> </u>
Recursos de terceiros originários de:	<u>368.715</u>	<u>227.165</u>
Aumento dos subgrupos do passivo	<u>364.081</u>	<u>220.841</u>
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	364.081	220.841
Redução dos subgrupos do ativo	<u>4.624</u>	<u>6.292</u>
Títulos e valores mobiliários	4.624	
Outros créditos		6.292
Alienação de bens e investimentos	<u>10</u>	<u>32</u>
Imobilizado de uso	10	32
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	<u>421.686</u>	<u>280.685</u>
Inversões em:	<u>780</u>	<u>1.030</u>
Investimentos		11
Imobilizado de uso	780	1.019
Aplicações no diferido	<u>74</u>	<u>6</u>
Aumento dos subgrupos do ativo	<u>391.898</u>	<u>236.926</u>
Títulos e valores mobiliários		33.761
Operações de crédito	377.029	203.165
Outros créditos	14.506	
Outros valores e bens	363	
Redução dos subgrupos do passivo	<u>28.934</u>	<u>42.723</u>
Outras obrigações	28.934	42.723
AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	<u>35</u>	<u>(157)</u>
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades no início do semestre	203	564
Disponibilidades no fim do semestre	<u>238</u>	<u>407</u>
AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	<u>35</u>	<u>(157)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma autarquia constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são obtidos principalmente de órgãos do Governo Federal, além de recursos próprios.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária brasileira, com observância das normas do Banco Central do Brasil – BACEN.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

(d) Provisão para operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho de 2007, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se na Nota 5 (e).

(e) Ativo Permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(g) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada encargo.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2007.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

(h) Provisão para contingências

O Banco reconhece provisão para contingências com processos cuja perda, avaliada por seus assessores legais, é provável. Esse reconhecimento ocorre através da utilização de modelos e critérios que permitam melhor estimativa possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
STN - Dívidas Refinanciadas pela União (i)		42.466
Cotas de Fundos de Investimento (ii)	978.070	870.122
Ações de companhias abertas	27.025	9.244
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		14.811
Outros	<u>707</u>	<u>1.107</u>
Total	1.005.802	937.750
Realizável a longo prazo	<u>93.566</u>	<u>70.503</u>
Ativo circulante	<u>912.236</u>	<u>867.247</u>

(i) STN - Dívidas Refinanciadas pela União refere-se a títulos emitidos pela União para liquidação de dívidas do Estado de Santa Catarina junto ao Banco, mediante contrato de assunção de dívida firmado entre a União e o BRDE em 14 de setembro de 1998, com a interveniência daquele Estado, no âmbito do Programa de apoio à reestruturação e ao ajuste fiscal dos Estados e nos termos da Lei nº 9.496, de 11 de setembro de 1997, classificados como títulos mantidos até o vencimento, considerando as condições intrínsecas dos papéis e, por não serem negociáveis, não possuem valor de mercado.

Esses títulos, registrados no Sistema Securitizar da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP tiveram vencimento final em 15 de dezembro de 2006. A atualização desses títulos era pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI e juros de 12% a.a..

(ii) Cotas em Fundo Exclusivo de Investimento Financeiro, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em conjunto com o próprio BRDE, integralmente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação

(b.1) Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 30 de junho, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	978.070	978.070
Carteira de ações	<u>12.930</u>	<u>27.025</u>
Em 30 de junho de 2007	<u>991.000</u>	<u>1.005.095</u>
Em 30 de junho de 2006	<u>883.052</u>	<u>879.366</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 911.882 (2006 - R\$ 852.022) e no realizável a longo prazo R\$ 93.213 (2006 - R\$ 27.344). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

(b.2) Títulos mantidos até o vencimento

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais e têm a manifesta intenção da administração do Banco no sentido de mantê-los em carteira até os seus vencimentos finais. O custo de aquisição (acrescido dos rendimentos auferidos) em 30 de junho era o seguinte:

	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
A vencer em até 1 ano	353	353
A vencer entre 1 e 5 anos	<u>354</u>	<u>354</u>
Em 30 de junho de 2007	<u>707</u>	<u>707</u>
Em 30 de junho de 2006	<u>58.384</u>	<u>58.384</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base nos preços divulgados pela ANDIMA.

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Empréstimos e títulos descontados	10.826	36.764
Financiamentos	1.712.937	1.377.104
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.850.173	1.488.673
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	174.444	196.189
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	271.270	267.515
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	193.408	137.605
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	19.838	20.813
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.191.213	866.551
Total de operações de crédito	<u>3.573.936</u>	<u>2.902.541</u>
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	<u>5.561</u>	<u>5.437</u>
Total da carteira de créditos	3.579.497	2.907.978
Provisão para carteira de crédito	<u>(159.334)</u>	<u>(195.192)</u>
Operações de crédito	(158.548)	(194.325)
Outros créditos - Diversos	<u>(786)</u>	<u>(867)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	3.420.163	2.712.786
Realizável a longo prazo	<u>2.783.063</u>	<u>2.191.080</u>
Ativo circulante	<u>637.100</u>	<u>521.706</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes de diversos órgãos governamentais, conforme mencionado na Nota 7, além de recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Agropecuária	1.196.492	1.166.826
Indústria	1.053.912	848.837
Produtos alimentares e bebidas	476.632	295.490
Minerais não metálicos	40.734	45.216
Metalúrgica/mecânica	127.877	94.631
Química	59.615	65.096
Materiais plásticos	37.889	34.067
Papel e papelão	37.867	36.414
Têxtil, vestuário e calçados	30.529	37.825
Madeira	80.582	80.224
Mobiliária	28.425	41.648
Material de transporte	38.158	32.660
Material elétrico e comunicação	28.193	27.355
Extrativa e mineral	6.758	6.035
Borracha	37.451	40.486
Couros e peles	3.327	5.459
Outras	19.875	6.231
Infra-estrutura	664.322	328.868
Eletricidade, gás e água	364.806	217.262
Construção civil	46.005	27.070
Comunicações		2.567
Transporte e armazenagem	253.511	81.969
Comércio e Serviços	659.210	558.010
Comércio	431.840	299.146
Serviços	227.370	258.864
Total de operações de crédito	3.573.936	2.902.541
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	5.561	5.437
	<u>3.579.497</u>	<u>2.907.978</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2007			2006		
	2007	2006	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	1.262.196	966.305						
A	1.705.483	1.115.494	8.527	4.905	13.432	5.578	4.508	10.086
B	232.737	281.789	2.327	2.139	4.466	2.818	2.079	4.897
C	192.502	197.622	5.775	5.691	11.466	5.929	347	6.276
D	31.145	159.030	3.115	1.635	4.750	15.903	8.160	24.063
E	10.832	35.655	3.250	1.072	4.322	10.696	4.797	15.493
F	59.827	45.953	29.914	8.348	38.262	22.977	7.113	30.090
G	41.798	36.852	29.258	10.401	39.659	25.796	9.213	35.009
H	42.977	69.278	42.977		42.977	69.278		69.278
Total da carteira de créditos	<u>3.579.497</u>	<u>2.907.978</u>	<u>125.143</u>	<u>34.191</u>	<u>159.334</u>	<u>158.975</u>	<u>36.217</u>	<u>195.192</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão do ciclo econômico de setores em que o Banco opera, quantificada em função do comportamento histórico da carteira de créditos do Banco em situação de crise econômica.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

	2007							2006	
	Parcelas a vencer							Total	Total
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	464	67	67	6	13			617	1.944
Setor privado	464	67	67	6	13			617	1.944
Financiamentos	7.802	2.211	1.895	1.831	5.365	11.351	76.226	106.681	120.389
Setor privado	7.802	2.211	1.895	1.831	5.365	11.351	76.226	106.681	120.389
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.108	2.566	1.055	1.218	5.258	15.034	124.222	166.461	184.595
Outros Créditos - Diversos	461	46	37	37	100	198	1.481	2.360	2.034
	<u>25.835</u>	<u>4.890</u>	<u>3.054</u>	<u>3.092</u>	<u>10.736</u>	<u>26.583</u>	<u>201.929</u>	<u>276.119</u>	<u>308.962</u>

(d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		1.777	1.468	1.227	2.488	1.984	1.265	10.209	34.820
Setor privado		1.777	1.468	1.227	2.488	1.984	1.265	10.209	34.820
Financiamentos		38.557	22.485	23.650	74.481	162.528	1.284.555	1.606.256	1.256.715
Setor público		212	275	195	732	2.061	16.763	20.238	8.544
Setor privado		38.345	22.210	23.455	73.749	160.467	1.267.792	1.586.018	1.248.171
Financiamentos rurais e agroindustriais		36.412	17.399	18.158	87.559	105.913	1.418.271	1.683.712	1.304.078
Outros Créditos - Diversos		86	71	71	203	281	2.489	3.201	3.403
		<u>76.832</u>	<u>41.423</u>	<u>43.106</u>	<u>164.731</u>	<u>270.706</u>	<u>2.706.580</u>	<u>3.303.378</u>	<u>2.599.016</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

							2007	2006	
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	464	1.844	1.535	1.233	2.501	1.984	1.265	10.826	36.764
Setor privado	464	1.844	1.535	1.233	2.501	1.984	1.265	10.826	36.764
Financiamentos	7.802	40.768	24.380	25.481	79.846	173.879	1.360.781	1.712.937	1.377.104
Setor público		212	275	195	732	2.061	16.763	20.238	8.544
Setor privado	7.802	40.556	24.105	25.286	79.114	171.818	1.344.018	1.692.699	1.368.560
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.108	38.978	18.454	19.376	92.817	120.947	1.542.493	1.850.173	1.488.673
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	461	132	108	108	303	479	3.970	5.561	5.437
Em 30 de junho de 2007	<u>25.835</u>	<u>81.722</u>	<u>44.477</u>	<u>46.198</u>	<u>175.467</u>	<u>297.289</u>	<u>2.908.509</u>	<u>3.579.497</u>	
Em 30 de junho de 2006	<u>44.599</u>	<u>63.046</u>	<u>39.632</u>	<u>41.026</u>	<u>135.714</u>	<u>244.992</u>	<u>2.338.969</u>		<u>2.907.978</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Saldo inicial	181.415	197.559
Constituição	26.061	23.177
Reversão	(14.736)	(9.928)
Transferências para compensado	<u>(33.406)</u>	<u>(15.616)</u>
Saldo final	<u>159.334</u>	<u>195.192</u>

As reversões de provisões para crédito referem-se principalmente a renegociação, reescalonamento de créditos vencidos e não pagos, além da regularização de créditos vencidos por pagamento. Em 2006, no item reversões está incluído R\$ 1.150 referente a recuperação de bem não de uso próprio.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 16.582 no semestre findo em 30 de junho de 2007 (2006 - R\$ 11.934).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	99.019	81.610
Devedores por depósitos em garantia	47.729	37.178
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	5.561	5.437
Pagamentos a ressarcir	6.015	4.766
Adiantamentos e antecipações salariais	1.394	1.329
Impostos e contribuições a compensar	5.022	5.284
Pendências a regularizar (b)	17.046	14.726
Outros	<u>306</u>	<u>723</u>
Total	182.092	151.053
Realizável a longo prazo	<u>126.501</u>	<u>95.567</u>
Ativo circulante	<u>55.591</u>	<u>55.486</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária sobre exclusões temporárias, contabilizada em “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas.

Créditos tributários diferidos

	<u>2006</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2007</u>
Passivos contingentes	23.271	1.523		24.794
Provisão para perdas com operações de crédito	52.716	5.112	(10.828)	47.000
Créditos baixados para prejuízo não dedutíveis	8.242	12.279	(5.053)	15.468
Provisão para assistência médica – Inativos	2.883	2.668	(250)	5.301
Provisão para contribuições ao ISBRE	3.534	255	(1.943)	1.846
Licença prêmio em aquisição	910	177	(94)	993
Participação nos lucros e resultados		720		720
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.507		(1.507)	
Insuficiência de depreciação	1.401		(23)	1.378
Provisão para perdas com outros créditos	238	271	(242)	267
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.252			1.252
Total	<u>95.954</u>	<u>23.005</u>	<u>(19.940)</u>	<u>99.019</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº 9.964/00 e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2006</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2007</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.434	3.597	(239)	4.792
Renegociações REFIS/RECOOP	1.835	716	(862)	1.689
Total	<u>3.269</u>	<u>4.313</u>	<u>(1.101)</u>	<u>6.481</u>

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ (114) e R\$ (33), respectivamente (2006 - R\$ 1.263 e R\$ (50)). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, no caso de

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 25.662 (2006 - R\$ 28.694) e no realizável a longo prazo R\$ 73.357 (2006 - R\$ 52.916); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 3.271 (2006 - R\$ 636) e no exigível a longo prazo R\$ 3.210 (2006 - R\$ 2.681).

O montante dos créditos tributários líquido das obrigações, cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 30 de junho de 2007, é de R\$ 8.713 (2006 - R\$ 10.859).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	1.186	20.799	1.121	1.119	296	273		24.794
Provisão para perdas com operações de crédito	11.370	7.919	7.520	6.285	4.612	9.294	6.906	53.906
Créditos baixados para prejuízo não dedutíveis	11.028	4.402	11	11	16			15.468
Provisão para assistência médica - Inativos	816	776	690	611	540	1.868	1.692	6.993
Provisão para contribuições ao ISBRE	184	185	184	185	185	923		1.846
Licença prêmio em aquisição	198	198	199	199	199			993
Participação nos lucros e resultados	720							720
Insuficiência de depreciação				1.378				1.378
Provisão para perdas com outros créditos	160	30	26	16	16	19		267
Provisão para desvalorização de outros valores e bens		997	255				9	1.261
Provisão para perdas em participações societárias							106	106
Total	<u>25.662</u>	<u>35.306</u>	<u>10.006</u>	<u>9.804</u>	<u>5.864</u>	<u>12.377</u>	<u>8.713</u>	<u>107.732</u>

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.917	1.063		812				4.792
Renegociações REFIS/RECOOP	<u>354</u>	<u>334</u>	<u>334</u>	<u>334</u>	<u>333</u>			1.689
Total	<u>3.271</u>	<u>1.397</u>	<u>334</u>	<u>1.146</u>	<u>333</u>			6.481

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 84.529 (2006 - R\$ 65.341) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 5.770 (2006 – R\$ 2.304).

- (b) Do montante registrado em “Pendências a Regularizar”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (a)).

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2025, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros referenciados pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP acrescidos de juros adicionais entre 3% e 6% a.a., sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

8 Outras obrigações – diversas

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Provisão para passivos contingentes (Nota 9)	72.925	57.906
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	19.125	18.606
Valores de mutuários a regularizar	5.900	5.493
Dotação para aumento de capital (a)	11.325	11.325
ISBRE – Contrato para cobertura de déficit técnico (Nota 12 (a))	7.527	7.554
Pagamentos a processar	568	1.492
Salários e benefícios a pagar	2.118	2.206
Pendências a regularizar	4.094	2.210
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (b))	20.567	10.565
Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (a))	5.430	13.101
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 13 (f))	8.238	8.311
Outras	110	2.382
Total	<u>157.927</u>	<u>141.151</u>
Exigível a longo prazo	<u>124.977</u>	<u>107.114</u>
Passivo circulante	<u>32.950</u>	<u>34.037</u>

- (a) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

9 Contingências

O montante das contingências para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Fiscais (IRRF/PASEP)	18.312	17.776
Previdenciárias (INSS/ISBRE)	22.784	16.470
Trabalhistas	14.310	6.141
Cíveis (Honorários)	<u>17.519</u>	<u>17.519</u>
Total	<u><u>72.925</u></u>	<u><u>57.906</u></u>

Não existem ações cuja expectativa de perda foi avaliada como possível.

10 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente. Na incorporação, são utilizadas parcelas iguais de resultados e/ou contribuições, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	60.459	64.426
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(20.556)	(21.905)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	(1.523)	2.941
Provisão para operações de crédito	7.537	711
Créditos baixados como prejuízo	(7.226)	167
Provisão para participação nos lucros	(720)	(750)
Provisão para assistência médica	(3.454)	(852)
Contribuição inativos	2.498	(52)
Outros, líquidos	599	(558)
Incentivos fiscais	<u>26</u>	<u>26</u>
IRPJ e CSLL correntes	(22.819)	(20.272)
IRPJ e CSLL diferidos ativos	4.573	(285)
IRPJ e CSLL diferidos passivos	<u>146</u>	<u>244</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(18.100)</u>	<u>(20.313)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

12 Benefícios Pós-Emprego

Em atendimento à Deliberação n.º 371 da CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional n.º 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipula o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em 30 de junho de 2007, o saldo a pagar totalizava R\$ 7.527 (2006 – R\$ 7.554) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

Foi efetuado, por Atuário Independente, o cálculo do passivo do BRDE relativo à contribuição ao ISBRE, do Plano de Benefícios I, registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o seguinte demonstrativo:

	<u>2007</u>
Valor presente da obrigação atuarial	376.461
Valor justo dos ativos do plano	<u>(371.031)</u>
Obrigações descobertas	<u>5.430</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

A despesa prevista do BRDE para os próximos 12 meses é a demonstrada no seguinte quadro:

(+) Custo do serviço corrente	3.479
(+) Custo dos juros	40.545
(-) Rendimento esperado dos ativos	(49.496)
(-) Contribuições dos empregados	<u>(2.742)</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para os próximos 12 meses	<u><u>(8.214)</u></u>

As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	6,00% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,24% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	8,46% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	13,34% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	4,50% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	EX IAPC
Tábua de mortalidade em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx BRDE 2004 – AT2000
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

(b) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, o cálculo do passivo do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o seguinte demonstrativo:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Valor presente da obrigação atuarial	20.567	10.565
Valor justo dos ativos do plano	<u> </u>	<u> </u>
Obrigações descobertas	<u>20.567</u>	<u>10.565</u>

Em 2007, houve ajuste nos critérios de reconhecimento da provisão para a cobertura desse benefício, que resultou em uma despesa de R\$ 10.277 registrada no resultado do semestre.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

A despesa prevista do BRDE para os próximos 12 meses é a demonstrada no seguinte quadro:

(+) Custo do serviço corrente	371
(+) Custo dos juros	2.468
	<hr/>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para os próximos 12 meses	2.839
	<hr/> <hr/>

As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,18% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	12,00% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	EX IAPC
Tábua de mortalidade em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx BRDE 2004 – AT2000
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

13 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 50.874 (2006 - R\$ 37.000).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 66.188 (2006 - R\$ 75.377).
- (c) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho de 2007 montaram a R\$ 1.066 (2006 - R\$ 732).
- (d) Em 30 de junho de 2007, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 23.386 (2006 - R\$ 19.833), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (e) Em 2006, o saldo de R\$ 12.824 na rubrica "Outras Receitas Operacionais" inclui reversão de provisões contingentes decorrente de ajustes nos cálculos no valor de R\$ 7.185 e a repasse a ser restituído pelo BNDES no montante de R\$ 3.529.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

- (f) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foi financiado para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 30 de junho de 2007, o valor devido é de R\$ 8.188 (2006 – R\$ 8.058) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.
- (g) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.

14 Instrumentos financeiros

O BRDE não utilizou, durante o semestre, instrumentos financeiros derivativos.

* * *

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, levantados em 30 de junho de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 30 de junho de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 03 de agosto de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 11.609/O-8/F/RS

Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DO BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE

- DIRETOR-PRESIDENTE: ➤ **CASILDO JOÃO MALDANER**
- VICE-PRESIDENTE E DIRETOR DE OPERAÇÕES: ➤ **FRANCISCO SERGIO TURRA**
- DIRETOR DE ACOMPANHAMENTO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS ➤ **CARLOS FREDERICO MARÉS DE SOUZA FILHO**
- DIRETOR ADMINISTRATIVO: ➤ **PAULO CESAR FIATES FURIATI**
- DIRETOR FINANCEIRO: ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- DIRETOR DE PLANEJAMENTO ➤ **MARIO BERND NETO**

FÁBIO AUGUSTO SPRINGER
Contador Geral-CRCRS-62.377
CPF – 701.354.010-20